

O objetivo principal deste trabalho é acompanhar e compreender o processo de modificação ou manutenção das crenças de estagiários de inglês no que concerne ao desenvolvimento de aprendizagem e ensino autônomos durante sua práxis pedagógica. Os dados provêm de uma pesquisa em sua fase final, intitulada “O Professor de Língua Inglesa e sua Trajetória em Direção ao Aprendizado e ao Ensino Autônomos”. A referida pesquisa procurou verificar o comportamento de cinco participantes em dois momentos – como alunos da disciplina de Prática de Ensino de Língua Inglesa de uma universidade particular em Porto Alegre; e como estagiários em escolas da rede pública estadual. Essa pesquisa se utiliza de uma abordagem qualitativa etnográfica, cujos dados são examinados sob a perspectiva sociocultural. O modelo de autonomia proposto por Oxford (2005) é a base para a análise. No que se refere à ancoragem teórica sobre crenças na aprendizagem de línguas, trazemos Barcelos e Kalaja (2003). Os resultados apontam que as crenças dos estagiários desse estudo mostraram-se como fator de influência no que tange ao desenvolvimento (ou não) da autonomia de seus aprendizes. Suas crenças também parecem ter interferido nas situações de aprendizagem por meio de um processo de construção e renegociação de suas crenças.